

Folha Informativa SRADR

2022-04-18

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Despacho n.º 641/2022 de 18 de abril de 2022</u>	2021.04.18	Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública Secretaria Regional da Agricultura e do Desen- volvimento Rural	Delegação de competências.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias do PRORURAL+

❖ Prova de Aptidão de competências ilha do Pico

Informam-se todos os interessados que a realização da prova de aptidão de conhecimentos, para Jovens Agricultores, candidatados ou potenciais candidatas à Submedida 6.1 do PRORURAL+ será no dia 20 de abril de 2022, no Serviço de Desenvolvimento Agrário do Pico, centro de Formação Agrária “Matos Souto” pelas 14:00 horas.

Fonte: [PRORURAL+ \(azores.gov.pt\)](https://prorural+.azores.gov.pt)

Outras Notícias

❖ Investimentos do IROA valorizam setor agrícola dos Açores, defende António Ventura

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, assinala o contributo que os investimentos realizados pela IROA, nas nove ilhas dos Açores, significam para o desenvolvimento da agricultura dos Açores, num “momento que o setor mais precisa”.

António Ventura, que falava depois de cerimónias de assinatura do auto de consignação das empreitadas de construção da Lagoa do Caldeirão Grande, próximo das Sete Cidades, e dos caminhos agrícolas da Nazaré, no concelho do Nordeste, e das Matas, no concelho da Povoação, defendeu que o Governo Regional tem sido “incansável na procura de soluções inovadoras como nunca foi visto até agora” para o setor agrícola.

Para o Secretário Regional, a construção da Lagoa do Caldeirão Grande será um “marco a assinalar nesta legislatura enquanto uma das obras mais estruturantes relativas ao abastecimento de água agrícola”.

Já no que concerne às empreitadas nos caminhos agrícolas do concelho do Nordeste e no da Povoação, António Ventura destacou-as como um “sinal claro de que nenhum açoriano ficará para trás com este Governo Regional”, acrescentando que estes investimentos foram concretizados em concelhos que já “não tinham qualquer investimento a este nível há muitos anos”, e salientou também que seria o “primeiro caminho a ser construído desde sempre”, no Nordeste.

Na ocasião, Hernâni Costa, Presidente da IROA, SA, igualmente presente na cerimónia, enalteceu que estas empreitadas são “estruturantes para o setor agrícola da ilha de São Miguel, e realçou ainda a importância da Lagoa do Caldeirão Grande no “abastecimento de água da Bacia Leiteira de Ponta Delgada

Folha Informativa SRADR

2022-04-18

e a descentralização de investimentos nos concelhos do Nordeste e da Povoação como forma de sinalizar que todos os agricultores Açorianos são uma preocupação constante” para a administração desta entidade regional.

Estes investimentos em caminhos agrícolas e rurais representam um investimento a rondar o valor total de 1.450 milhão de euros, dos quais cerca de 850 mil euros estão orçados para a empreitada do caminho agrícola da Lagoa do Caldeirão Grande; o valor aproximado de 350.000 mil euros para o caminho agrícola da Nazaré, no Nordeste, e o valor próximo de 250.000 mil euros destina-se ao caminho agrícola das Matas, na Povoação, clarificou António Ventura.

Relativamente à empreitada no caminho agrícola da Nazaré, a obra será executada pela empresa A. R. Casanova e Filhos, Lda, e a adjudicação da obra do caminho agrícola das Matas e da Lagoa do Caldeirão Grande ficará a cargo da empresa Albano Vieira, SA.

Fonte: [Investimentos do IROA valorizam setor agrícola dos Açores, defende António Ventura - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

❖ **Presidente do Governo demonstra reconhecimento aos participantes no Curso de Preparadores de Animais**

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, enalteceu hoje a participação de todos os envolvidos no XIV Curso de Preparadores de Animais, vincando ser uma “alegria e satisfação” estar com a juventude da região que tem “orgulho e brio” no bom trato animal.

“Na produção animal, temos uma história de bom trato e de brio, apresentar bem o que nos dá trabalho e orgulho. É a primeira vez que estou neste evento, que vai na 14.ª edição, o que quer dizer que a primeira foi muito boa e as seguintes tão boas ou melhores”, sublinhou o Presidente do Governo.

José Manuel Bolieiro falava na Associação Agrícola de São Miguel, na sessão de encerramento do curso, tendo falado a todos os participantes depois de uma intervenção do Presidente da referida associação, Jorge Rita.

“Os governantes não podem, em democracia, deixar de estar comprometidos com o seu povo”, sendo o povo o “motivo de orgulho” de quem governa, reconhece.

“Estamos a preparar uma nova geração para a qualidade e excelência” no setor agrícola, acrescentou, valorizando ainda a “consciência e conhecimento das dificuldades” de todos os jovens com quem falou durante o dia de hoje.

O Curso de Preparadores de animais tem como principais objetivos aprimorar a apresentação dos animais nos concursos pecuários, que são a montra genética das explorações, e que demonstram todo o investimento e progresso obtido pelos produtores. Este curso contribui também para incentivar e promover a atividade agropecuária nos mais jovens.

Este curso permite aos formandos a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, de lavagem, tosquia, alimentação e desfile em pista dos animais, assim como fornece uma base introdutória para a genética e bem-estar animal.

Fonte: [Presidente do Governo demonstra reconhecimento aos participantes no Curso de Preparadores de Animais - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-04-18



Portugal

Outras Notícias

❖ Webinar: A Política Florestal Portuguesa e a Economia

27 de abril, plataforma ZOOM

A Confederação dos Agricultores de Portugal realiza o seminário “Ainda há espaço para a economia na política florestal portuguesa?”, o primeiro de um ciclo de três eventos subordinados a este mesmo tema em que se procurará ouvir o entendimento das principais organizações que representam os diversos agentes da fileira florestal portuguesa.

Isto porque, apesar da proclamação formal da relevância económica da floresta portuguesa nos principais documentos legislativos definidores da nossa política florestal, o setor florestal assistiu desde o início da XIII Legislatura, iniciada em 2015, a um discurso político crescentemente anti-produção e, em consequência, à aprovação de legislação fortemente restritiva do investimento florestal e à quase cessação das medidas de fomento florestal - seguidas antes pelos poderes públicos durante décadas.

Por outro lado, houve a perda de um propósito autónomo da política florestal, com a sua subordinação funcional aos objetivos de outras políticas públicas como a de proteção civil, ordenamento do território e ação climática, e a uma muito clara subalternização das funções económicas da floresta. A passagem da tutela política deste setor para o Ministério do Ambiente é uma confirmação desse facto.

Neste seminário, a Confederação dos Agricultores de Portugal propõe-se promover a discussão deste assunto com alguns dos principais agentes da fileira florestal portuguesa. Deverá a política florestal portuguesa centrar-se na floresta e expressar a relevância económica da sua produção e das atividades económicas que sustenta ou, definitivamente, rever os principais documentos legislativos que a consagram em função de prioridades coletivas alternativas?

Fonte: [Webinar CAP há espaço para a economia na política florestal? | Confederação dos Agricultores de Portugal](#)